

— Caranguejo- -peludo-chinês

CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018)
Caranguejo-peludo-chinês,
Rev. Ciência Elem., V6(01):028.
doi.org/10.24927/rce2018.028

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte,
Universidade de Coimbra

RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

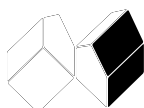
PUBLICADO EM

14 de março de 2018

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Ana Isabel Santos*, Luís Calafate

Universidade do Porto

*anaisabelsantos761@gmail.com

O caranguejo-peludo-chinês (nome científico: *Eriocheir sinensis* H. Milne Edwards, 1853, família: *Varunidae*) é uma espécie natural das regiões temperadas e tropicais entre Vladivostok (Rússia) e o sul da China. Introduzida acidentalmente em Portugal na água de lastro e no casco dos navios. É utilizada como espécie ornamental em aquários e para consumo humano.

O caranguejo-peludo-chinês possui cor acastanhada e a sua carapaça pode atingir 5 centímetros de comprimento. Uma característica de identificação importante desta espécie é a “luva de pele” que possui nas garras (FIGURA 1). Este caranguejo é um predador omnívoro e a sua dieta inclui uma vasta gama de plantas, invertebrados, peixes e detritos, sendo os gastrópodes e os bivalves a componente alimentar dominante deste animal¹.



FIGURA 1. Caranguejo-peludo-chinês (fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Eriocheir_sinensis)

Curiosidade: o caranguejo-peludo-chinês está incluído na lista das 100 espécies invasoras mais perigosas do mundo da União Internacional para a Conservação da Natureza².

REFERÊNCIAS

¹ GOLLASCH, S., *Eriocheir sinensis*, 2006.

² LOWE, S. et al., *100 de las Especies Exóticas Invasoras más dañinas del mundo. Una selección del Global Invasive Species Database*, 2000.